



# **CURRÍCULO SOBRE VIH/SIDA**

**PARA INSTITUIÇÕES TEOLÓGICAS NA ÁFRICA**



*"Todos escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de familia  
que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas"*

*(Mt 13,52)*

"Todo escriba versado no reino dos céus é semelhante a um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas" (Mt 13.52)

## Currículo sobre HIV e SIDA para instituições teológicas na África

Esta é a edição inteiramente revisada da primeira versão de um currículo publicado por MAP International e desenvolvido durante duas oficinas patrocinadas conjuntamente por ONU-Aids, pelo Conselho Mundial de Igrejas e por MAP International. Participaram das duas oficinas diretores, vice-diretores acadêmicos e teólogos de várias denominações ligados a vinte instituições teológicas de catorze países. Apesar de baseada na primeira versão, a presente edição inclui parágrafos e eixos temáticos acrescentados depois que a versão original foi testada em países do sul da África. Ela é publicada com permissão da MAP International

É encorajada a reprodução destes livros desde que a fonte seja citada.

Preâmbulo	4
Introdução: Epidemia/s de HIV-Aids/Sida e a Igreja	6
Currículo teológico sobre HIV-Aids/Sida	9
Concepção do Programa	12
UNIDADE 1 - SEXUALIDADE HUMANA E HIV / SIDA	14
UNIDADE 2 - ESTUDOS BÍBLICOS E HIV-AIDS/SIDA	17
UNIDADE 3 : TEOLOGIA NO CONTEXTO DE HIV / SIDA	20
UNIDADE 4 : ACONSELHAMENTO E HIV / SIDA	23
UNIDADE 5 : DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA E HIV / SIDA	26
MÉTODOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO	29
RECURSOS	31

## Preâmbulo

Trinta anos depois de HIV-Aids/Sida ter sido descoberto pela medicina, está evidente que o problema é mais do que mera questão médica. HIV-Aids/Sida permeia todas as esferas - social, econômica, política e cultural - de nossa vida (UNAIDS 2000, 26-33). É também mais que um problema individual, visto que afeta famílias, comunidades, nações, continentes e o mundo inteiro. Por isso, requer a atenção de todas as disciplinas, departamentos, governos, organizações não-governamentais, setores privados, organizações religiosas e organizações comunitárias. O impacto maciço do HIV-Aids/Sida requer um método pluri-setorial para sua prevenção, seu tratamento e redução de seus efeitos (110). Esse método pressupõe que se dê destaque ao HIV-Aids/Sida em todas as esferas e instituições de nossa vida.

O impacto devastador do HIV-Aids/Sida requer também programas intensivos de formação e pesquisa na busca de estratégias e métodos eficazes de prevenção, tratamento, alívio e possível cura. A igreja na África, por abrigar o mais alto número de pessoas infectadas e afetadas, é particularmente desafiada a adotar o método multi-setorial - a formar pessoas e a conduzir pesquisas sobre como combater HIV-Aids/Sida com eficácia entre seus membros, na sociedade humana e na criação de Deus como um todo. O presente currículo constitui um esforço nessa direção.

O processo de preparação desse currículo começou em junho de 2000, quando MAP-Internacional, com o apoio do CMI e de UNAIDS, promoveu um encontro de reitores, professores e representantes de vinte instituições teológicas da África oriental e austral, pertencentes a várias denominações. Os participantes desse encontro foram desafiados a preparar um currículo sobre HIV-Aids/Sida, a fim de institucionalizar sua prevenção, tratamento e cuidado pastoral. Um ano depois (julho de 2001), uma primeira versão do currículo foi testado na formação de 24 preparadores da região.

Por sua vez, com o estímulo e apoio do CMI, esses preparadores assim formados organizaram dois seminários de "preparação de preparadores" para instituições teológicas da região (o primeiro na África do Sul, 26-30 de agosto de 2001, e o segundo em Botsuana, 9-14 de setembro de 2001). Deles participaram cerca de 60 pessoas, provenientes de nove países da África Austral e pertencentes a igrejas protestantes, evangélicas, católica, ortodoxa e africanas autóctones. O objetivo desses seminários foi ajudar professores teológicos a integrarem HIV-Aids/Sida nos seus currículos, assim como reformular a primeira versão do currículo a fim de torná-lo mais ecumênico e mais facilmente utilizável. Na verdade, esses seminários serviram de teste para essa primeira versão do currículo. As reações e observações dos participantes indicaram que eles apreciaram muito os cursos de aconselhamento e que gostariam de ter mais formação nessa área. Manifestaram também desejo de melhor conhecer métodos e programas de ensino teológico e de estudo bíblico em contextos de HIV-Aids/Sida. A atual versão do currículo responde a essas aspirações.

Enquanto a primeira versão do currículo tinha três unidades (informação, resposta cristã e formato de programa), a presente versão tem cinco unidades, sendo que três delas - estudos bíblicos, teologia e aconselhamento - são novos acréscimos. Fique claro que essa nova

versão do currículo também não é definitiva - ela continuará a ser elaborada e melhorada segundo as necessidades dos seus usuários e segundo a evolução do fenômeno HIV-Aids/Sida. Contudo, por ora, todas as instituições teológicas - na África ou em outros lugares - podem utilizar a presente versão do currículo como meio de integrar HIV-Aids/Sida nos seus programas teológicos. Não há mais tempo a perder; temos de integrar logo HIV-Aids/Sida nos nossos programas de formação teológica!

Dra. Musa W. Dube  
Universidade de Botsuana  
Assessora Regional para a África Austral, CMI  
11 de dezembro de 2001

## **Introdução: Epidemia/s de HIV-Aids/Sida e a Igreja**

Pode-se dizer que HIV-Aids/Sida é hoje um dos principais desafios que a humanidade enfrenta. Calcula-se que 36,1 milhões de pessoas vivem com HIV, das quais 25,3 milhões encontram-se na África ao sul do Saara. Desde o seu aparecimento, HIV-Aids/Sida já ceifou a vida de 21,8 milhões de pessoas no mundo, das quais 17 milhões viviam na África ao sul do Saara. E também deixou na orfandade 12,1 milhões de crianças na África ao sul do Saara. A África do Sul, país com o mais alto número de pessoas que vivem com HIV-Aids/Sida, e Botsuana, país com o mais alto índice de infecção, encontram-se ambos na África ao sul do Saara (UNAIDS & UNDP 2001). Apesar dessa concentração, como as estatísticas demonstram, o problema é de amplitude mundial. HIV-Aids/Sida é causa de intolerável sofrimento não só às pessoas infectadas mas também aos indivíduos e às famílias afetadas, às comunidades e às próprias nações. Seu impacto não tem limite e causa estupor em todo o mundo.

Por se tratar de um fenômeno relativamente novo, as tentativas para lidar, controlar e explicar o HIV-Aids/Sida evoluem a cada passo. E nessa caminhada já surgiram muitas estratégias úteis, como também cometeram-se muitos erros. Dentre as estratégias úteis que ajudaram bastante, cumpre mencionar: exame de sangue, campanhas de intensiva informação e educação, promoção de medidas de sexo seguro, programas de mobilização e ação das comunidades, desenvolvimento de medicamentos que reduzem o vírus e controlam infecções oportunistas, criação de centros de aconselhamento e exame. Quanto aos erros cometidos, salientam-se: ceticismo inicial e demorada reação aos sinais de alarme; atitude de auto-justificação pela qual se atribuía o HIV-Aids/Sida à imoralidade de certos grupos; campanhas que geraram temor e desespero por associar o HIV-Aids/Sida com morte certa; falta de suficiente informação que levou a restringir o HIV-Aids/Sida à esfera exclusivamente médica; demasiada identificação da prevenção com informação individual ou com escolha individual, ao invés de ver essa prevenção no contexto de relações e estruturas sociais; e a longa relutância das empresas farmacêuticas ocidentais em tornar os remédios acessíveis e economicamente adquiríveis. Esses problemas, ao lado de tantos outros, criaram entraves à prevenção e ao tratamento eficaz do HIV-Aids/Sida e ainda provocaram o aparecimento de outras verdadeiras epidemias como a do estigma e a do medo.

Duas décadas de luta para prevenir sua disseminação permitiram compreender a complexidade do HIV-Aids/Sida. O ceticismo quanto à sua cruel realidade cedeu lugar hoje à percepção de sua devastadora presença geral e de seu impacto na esfera individual, familiar, comunitária, nacional e internacional. A experiência e a pesquisa demonstraram que HIV-Aids/Sida permeia e afeta a vida social, econômica e política. Está comprovado também que HIV-Aids/Sida não pode ser simplesmente atribuído à falta de moralidade individual, visto que muitas crianças inocentes nascem com HIV-Aids/Sida, alguns pais contraem HIV-Aids/Sida ao cuidarem de seus filhos infectados sem usar luvas protetoras, muitos parceiros fiéis são infectados por cônjuges de comprovada infidelidade, meninas e mulheres inocentes são infectadas por estupro perpetrado em casa ou fora de casa, muitas mulheres pobres são obrigadas a escolher entre morrer de fome ou ganhar algum dinheiro em atividade sexual, muitos governos e nações economicamente pobres não conseguem dar atendimento às populações infectadas e afetadas, e situações de guerra provocam tal instabilidade política e

tal deslocação social de pessoas que dificilmente se pode aí realizar um trabalho eficaz de prevenção e atendimento. Em suma, é evidente que a injustiça social é terreno fértil de HIV-Aids/Sida.

Dado que as intensivas campanhas de informação produziram relativamente poucos resultados, compreende-se que HIV-Aids/Sida seja hoje reconhecido como uma epidemia entre outras epidemias, tal como pobreza, injustiça de gênero, discriminação social contra certos grupos, guerra, violação dos direitos das crianças, e culturas de desigualdade (CMI 1997, 14-15; UNDP 2000, 26). É evidente que a luta contra o HIV-Aids/Sida deve levar em conta também essas outras epidemias que o acompanham, ou seja, todas as formas de estigmatização e de injustiça social. Além disso, importa ver os indivíduos como seres sociais, cujas opções e capacidades de auto-proteção são intimamente dependentes de suas relações sociais e relações de poder (UNAIDS 2000, 45-51). Enfim, como foi dito, a prevenção, o atendimento e o alívio do impacto do HIV-Aids/Sida devem ser pluri-setoriais, isto é, toda instituição, comunidade, indivíduo, família, clube, governo, setor privado, organização não-governamental, entidade doadora e organização religiosa deve planejar e implementar seu programa de prevenção e atendimento do HIV-Aids/Sida tendo em vista não só suas necessidades próprias mas também as da sociedade como um todo. Lidar com HIV-Aids/Sida é, em outras palavras, um dever de todos e requer, por isso mesmo, a mais ampla cooperação possível.

A igreja, corpo de Cristo, é uma comunidade de cura e de compaixão (CMI 1997, 77-92). Ao pregar a boa nova de Jesus Cristo, a igreja faz sua mensagem de plenitude social, individual, nacional e internacional. Para a igreja, todas as pessoas, sem distinção de gênero, classe, etnia, raça, idade, religião, são criadas à imagem de Deus; Deus deseja a vida para toda a humanidade e para a criação inteira (Gn 1-2). Isso foi enfatizado por Jesus, o qual veio para que todas as pessoas tenham vida e a tenham plenamente (Jo 10.10). Por isso mesmo, o ministério terreno de Jesus foi caracterizado por atos de cura de qualquer doença, e isso de maneira incondicional (Mc 1.29-34), pelo perdão dos pecados (Jo 8.1-12; Lc 7.36-49; 15.11-32), pela quebra do estigma da lepra achegando-se aos leprosos e restaurando-lhes a saúde física e social (Mc 1.40-45; Lc 17.11-19), pela condenação da auto-justificação de pessoas religiosas (Lc 18.9-14), pela tomada de posição em favor dos pobres e marginalizados (Mt 9.10-13; Lc 18.1-8), pela denúncia profética das estruturas sociais opressoras (Lc 4.16-22) e pela vitória sobre o poder da morte através de sua própria ressurreição. Em outras palavras, o ensinamento bíblico, o evangelho de Cristo e a tradição da igreja oferecem excelentes diretrizes para a igreja servir o povo de Deus nestes tempos de HIV-Aids/Sida. Pelo fato de estar em contato estreito com indivíduos, famílias e comunidades, e também pelo fato de sua presença em áreas remotas, a igreja encontra-se numa posição estratégica para atender ao problema HIV-Aids/Sida. Nessa posição, a igreja pode fazer-se disponível aos enfermos, moribundos, enlutados, enviuvados e órfãos, dando-lhes amor e esperança em Cristo. Além disso, como comunidade de compaixão e de cura, a igreja é um verdadeiro celeiro de recursos humanos aptos a ir ao encontro das necessidades do povo de Deus.

Porém, a epidemia de HIV-Aids/Sida demonstrou que nós os cristãos vemos somente em parte (1 Co 13.9-10), e que a igreja, corpo de Cristo, é também infectada e afetada pela epidemia, visto que seus próprios membros também sofrem e morrem dela. A igreja também precisa de



cura. Algumas das atitudes tomadas pela igreja indicam que ela mesma necessita arrepender-se e reconsagrar-se ao evangelho de Cristo. Primeiro, a igreja interpretou o HIV-Aids/Sida como um castigo do pecado e, com isso, contribuiu para reforçar o estigma e a alienação dos enfermos e dificultou o seu acesso a um atendimento apropriado. Segundo, por ter tradicionalmente uma visão negativa da sexualidade humana e por não ter o hábito de falar abertamente sobre ela, a igreja transmitiu mensagens contraditórias e refletiu indecisão em matéria de sexo seguro e de prevenção do HIV-Aids/Sida; sua insistência na pureza sexual como único meio de prevenção fez com que a visão bíblica da sacralidade da vida humana não fosse suficientemente respeitada. Terceiro, tendo em vista que HIV-Aids/Sida, além de ser um problema individual, tem uma dimensão social e estrutural, a excessiva concentração da mensagem da igreja na abstinência e na fidelidade era uma forma de evasão de sua responsabilidade profética; a igreja não levou suficientemente, ou profeticamente, em conta aquelas outras epidemias sociais que constituem terreno fértil de HIV-Aids/Sida como pobreza, guerra, desigualdade de gêneros, discriminação com base em etnia ou orientação sexual, injustiça internacional e violação dos direitos das crianças. Quarto, a igreja teve sua ação prejudicada também por insuficiência de informação, de competência em aconselhamento, de habilidade administrativa, de recursos financeiros e de conexões que lhe permitissem superar suas divisões denominacionais e cooperar com outras ONGs e com órgãos governamentais. Todas essas deficiências indicavam, acima de tudo, uma carência teológica e uma necessidade urgente de melhor educação da igreja e de seus líderes. Daí que HIV-Aids/Sida constitui uma oportunidade para educação renovada, intensa reflexão, reavaliação da vida, novo planejamento e nova implementação de serviços em todos os setores. A igreja não pode omitir-se dessa tarefa. O presente currículo procura ser uma contribuição nesse sentido.

## Currículo teológico sobre HIV-Aids/Sida

Integrar HIV-Aids/Sida num programa teológico requer da instituição interessada um engajamento para criar espaço novo e destinar recursos para esse fim. Considerando-se que a maioria dos programas teológicos já são abarrotados, a solução é incorporar elementos de HIV-Aids/Sida em todos os cursos existentes ou então criar cursos a parte para o presente currículo. Será necessário também treinar o pessoal docente sobre o currículo, ou encontrar meios para contratar novos docentes, e equipar adequadamente a biblioteca. Cada instituição de formação teológica deveria ajudar a igreja e seus líderes a exercerem seu ministério profético e sanador nesses tempos de HIV-Aids/Sida, mediante cursos de formação de ministros e obreiros aptos para essa função. Falhar no preparo da igreja para o serviço do povo de Deus num momento tão crucial da história humana seria trair sua vocação. Como apropriadamente indicado em *Facing AIDS: The Challenge, The Churches' Response* (Enfrentando a Aids/Sida - o desafio e a resposta das igrejas):

A pertinência das igrejas será comprovada pela resposta que elas derem. A crise é também um desafio às igrejas para que reexaminem as condições humanas que favorecem a pandemia e para que se aprofundem na compreensão dos sentimentos humanos recíprocos, das rupturas de relações e das estruturas injustas, sem esquecerem que elas próprias têm uma parte de convivência nisso. HIV-Aids/Sida é um sinal dos tempos, que devemos saber ver e entender (CMI 1997, 2).

A complexidade do HIV-Aids/Sida, como uma epidemia entre outras epidemias, requer um currículo que não se limite simplesmente aos sintomas. O currículo deve lidar com os complexos fatores ligados à disseminação de HIV-Aids/Sida, interrogar sobre as maneiras eficazes de frear a disseminação, orientar sobre como providenciar bom atendimento às pessoas infectadas e afetadas, e fornecer aos estudantes competências em liderança comunitária e gestão de programas. Com base nesses objetivos, o presente currículo utiliza os seguintes temas como elementos constantes, sempre que possível, nas suas várias unidades e tópicos:

- ◆ Questões sócio-econômicas (pobreza)
- ◆ Gênero (relacionamentos entre homem e mulheres na sociedade)
- ◆ Idade (impacto de HIV-Aids/Sida em crianças, jovens e pessoas idosas)
- ◆ Pessoas que vivem com Aids/Sida (seu envolvimento na prevenção e no atendimento)
- ◆ Estigma (examinar seu impacto e planejar ação)
- ◆ Perspectivas culturais (vantagens e desvantagens da cultura)
- ◆ Perspectivas bíblicas e teológicas (utilização dos recursos da igreja)
- ◆ Métodos litúrgicos (para mudar atitudes e falar ao coração)

Esses temas foram escolhidos como elementos constantes pela razão seguinte: embora HIV-Aids/Sida infecte e afete potencialmente todas as pessoas, as que são mais vulneráveis e as que têm menos acesso ao bom atendimento são as pessoas mais fragilizadas da sociedade,

a saber, os pobres, as mulheres, as crianças, as pessoas socialmente desenraizadas, os trabalhadores do sexo, as pessoas que têm orientação sexual diferente e os usuários de drogas injetáveis. O estigma de HIV-Aids/Sida é um obstáculo à prevenção e ao atendimento; se não o enfrentarmos deliberadamente, o estigma pode comprometer a eficácia de bons programas. O envolvimento de pessoas que vivem com Aids/Sida é crucial, a fim de que possam falar por si e assim ajudar a romper o estigma e o silêncio. Perspectivas bíblicas, teológicas e litúrgicas de vários tipos são importantes recursos para se falar ao coração das pessoas e para mudar as atitudes de indivíduos e comunidades, visto que meras campanhas de informação são insuficientes.

### **Metas do currículo**

O presente currículo procura:

- Reduzir e, finalmente, erradicar a disseminação e o impacto do HIV-Aids/Sida na África.
- Fortalecer a capacidade das igrejas de responder à epidemia do HIV-Aids/Sida.
- Equipar obreiros cristãos com conhecimento, competência e atitudes necessários para servirem com mais eficiência suas igrejas e comunidades na luta contra a epidemia do HIV-Aids/Sida.
- Desenvolver a capacidade de estudantes das instituições teológicas para planejar, implementar e monitorar a prevenção e o atendimento do HIV-Aids/Sida e contribuir para intervenções em suas comunidades de trabalho.
- Aproveitar os recursos internos e a herança da própria igreja.

### **Objetivos gerais**

Os objetivos gerais do presente currículo são:

- Equipar estudantes e obreiros da igreja com conhecimento e informação adequada sobre HIV-Aids/Sida.
- Ajudar a igreja e seus líderes a utilizar plenamente seu próprio potencial e seus recursos internos - como a Bíblia, a teologia, as tradições e a liturgia - e a desenvolver um sistema integral de valores na luta contra o HIV-Aids/Sida.
- Inculcar nos estudantes atitudes positivas para com as pessoas infectadas ou afetadas por HIV-Aids/Sida.
- Equipar os estudantes com conhecimentos e competências para desenvolverem e manterem comportamentos positivos sobre saúde reprodutiva.

- Ajudar os estudantes a entenderem o papel da igreja e da comunidade no enfrentamento dos desafios do HIV-Aids/Sida.
- Potencializar os estudantes dando-lhes competências analíticas que os permitam ter uma compreensão mais profunda dos fatores sociais que contribuem para a disseminação do HIV-Aids/Sida na África (tais como pobreza, desigualdade de gênero, classe e etnia, instabilidade nacional e relações internacionais desfavoráveis).
- Institucionalizar a prevenção e o atendimento do HIV-Aids/Sida nas instituições de ensino teológico e pastoral.
- Formar uma igreja e uma liderança que sejam aptas a servir no contexto social e a responderem às urgentes necessidades do povo.

## Concepção do Programa

O presente currículo foi concebido com vistas a ajudar instrutores, conferencistas e professores das instituições que preparam ministros clérigos da igreja a salientarem o HIV-Aids/Sida nos seus respectivos programas de ensino, a fim de formar uma igreja e uma liderança mais aptas para servir em nosso tempo. Na utilização desse programa ecumênico, importa levar em consideração os seguintes elementos:

- ◆ currículo aborda, de diferentes perspectivas, algumas questões cruciais da resposta cristã ao HIV-Aids/Sida.
- ◆ instrutor, ou a instituição interessada, podem utilizar qualquer uma das unidades do currículo no seu todo ou em parte. O material pode ser facilmente incorporado nos programas já existentes na instituição. Alternativamente, as várias unidades e suas metodologias podem servir para abordar o HIV-Aids/Sida a partir da Bíblia, da teologia, do aconselhamento, da administração ou do problema do gênero.
- ◆ Os usuários e estudantes do presente currículo deverão interpretar o seu conteúdo e adaptá-lo, com rigor teológico, ao seu próprio contexto cultural, organizacional, eclesial, econômico e educacional.
- ◆ presente currículo destina-se principalmente ao nível básico dos estudos teológicos. Todavia, as instituições interessadas, seus conferencistas e professores, têm liberdade para modificá-lo e adaptá-lo a outros níveis (tais como, certificado, diploma ou mesmo pós-graduação). Ele pode ser usado também em cursos breves de formação contínua para ministros ordenados, obreiros da igreja e laicato em geral.
- ◆ As condições de inscrição nos cursos que usarem o presente currículo dependerão das exigências acadêmicas e objetivos próprios da instituição interessada.
- ◆ tempo necessário para tratar dos tópicos das distintas unidades, assim como o sistema de atribuição de notas, será determinado pela própria instituição interessada.
- ◆ Textos de leitura exigida ou recomendada serão definidos pelos professores e suas respectivas instituições (embora uma lista seja fornecida neste documento).
- ◆ currículo está dividido em cinco unidades. A primeira unidade visa a fornecer informação correta sobre HIV-Aids/Sida. A segunda unidade examina as várias noções bíblicas de doença, cura e compaixão que possam ajudar a igreja e seus líderes a adotar uma atitude eficaz frente ao HIV-Aids/Sida. A terceira unidade investiga esquemas teológicos e instrumentos analíticos que ajudem a igreja e seus líderes a exercer um ministério eficaz num contexto de HIV-Aids/Sida. A quarta unidade visa a fornecer competências na área de aconselhamento. E a quinta

unidade destina-se a equipar a igreja e seus líderes com competências para boa liderança e gestão.

Essas cinco unidades cobrem os seguintes tópicos:

#### **UNIDADE 1**

- ◆ Sexualidade humana
- ◆ Doenças sexualmente transmissíveis
- ◆ Fatos sobre HIV-Aids/Sida
- ◆ Prevenção e controle de HIV-Aids/Sida
- ◆ HIV-Aids/Sida, mulheres, jovens e crianças

#### **UNIDADE 2**

- ◆ A noção de doença como castigo
- ◆ Jó contesta a noção de doença como castigo
- ◆ Cura profética e HIV-Aids/Sida
- ◆ ministério sanador de Jesus e HIV-Aids/Sida
- ◆ ministério sanador da igreja e HIV-Aids/Sida

#### **UNIDADE 3**

- ◆ Uma teologia da criação e da vida (Gn 1-2)
- ◆ Teologias africanas e HIV-Aids/Sida
- ◆ Teologias da libertação e HIV-Aids/Sida
- ◆ Teologias feministas e HIV-Aids/Sida

#### **UNIDADE 4**

- ◆ Aconselhamento e atendimento pastoral
- ◆ Aconselhamento num contexto de HIV-Aids/Sida
- ◆ Tratamento e atendimento de pessoas infectadas e pessoas que vivem com Aids/Sida
- ◆ Tratamento e atendimento de pessoas afetadas por HIV-Aids/Sida
- ◆ Atendimento e aconselhamento institucional

#### **UNIDADE 5**

- ◆ Competências de liderança
- ◆ Competências de gestão
- ◆ Gestão de projeto
- ◆ Mobilização de recursos
- ◆ Redação de proposta de projeto
- ◆ Preparação de preparadores
- ◆ Projeto de curso

## UNIDADE 1 - SEXUALIDADE HUMANA E HIV / SIDA

### ALVO GERAL DA UNIDADE

Esta unidade visa a fornecer informações sobre sexualidade humana, doenças sexualmente transmissíveis e HIV-Aids/Sida. Tradicionalmente, esse assunto não é abertamente discutido nas igrejas e culturas africanas. O estigma que esse silêncio encerra constitui um entrave à prevenção e ao atendimento do HIV-Aids/Sida. A luta contra HIV-Aids/Sida exige que se rompa categoricamente esse silêncio. A unidade 1, portanto, visa a familiarizar o estudante com os fatos relativos ao HIV-Aids/Sida e a prepará-lo para discutir abertamente questões relacionadas com a sexualidade humana. Examina também o tema especial de mulheres e jovens em relação ao HIV-Aids/Sida.

### OBJETIVOS DA UNIDADE

Espera-se que, ao final dessa unidade, os estudantes sejam capazes de:

- Definir os vários aspectos da sexualidade humana e da sua própria sexualidade.
- Demonstrar ter uma compreensão correta dos fatos relativos ao HIV-Aids/Sida e às doenças sexualmente transmissíveis.
- Entender os vários fatores sociais que aceleram a disseminação do HIV-Aids/Sida.
- Descrever métodos de prevenção, controle e atendimento do HIV-Aids/Sida.
- Discutir e comparar certas noções culturais e bíblicas de sexualidade humana e seu impacto na prevenção e controle do HIV-Aids/Sida.
- Analisar o impacto do HIV-Aids/Sida em mulheres e crianças.
- Desenvolver competências sociais, morais, éticas e comunicativas.

### CONTEÚDO DA UNIDADE

#### SEXUALIDADE HUMANA E HIV-AIDS/SIDA

##### Sexualidade humana

- ◆ As várias formas de sexualidade humana
- ◆ Pontos de vista culturais e sexualidade humana
- ◆ Pontos de vista bíblicos e sexualidade humana
- ◆ Gênero, idade, etnia, classe e sexualidade humana
- ◆ Perspectiva litúrgica e sexualidade humana

### **Doenças sexualmente transmissíveis**

- ◆ Definição de doenças sexualmente transmissíveis e seus sintomas
- ◆ Modos de transmissão, prevenção e tratamento
- ◆ Perspectivas culturais e bíblicas sobre doenças sexualmente transmissíveis
- ◆ Gênero, classe, idade e doenças sexualmente transmissíveis
- ◆ Elo entre doenças sexualmente transmissíveis e HIV-Aids/Sida

### **Fatos sobre HIV-Aids/Sida**

- ◆ Definição de HIV e Aids/Sida
- ◆ Transmissão de HIV e seu diagnóstico médico
- ◆ Sintomas e doenças relacionados com Aids/Sida
- ◆ Pobreza, gênero, juventude, etnia e HIV-Aids/Sida
- ◆ Perspectivas culturais e bíblicas sobre HIV-Aids/Sida
- ◆ Atendimento de pessoas infectadas e afetadas

### **Prevenção e controle de HIV-Aids/Sida**

- ◆ Informação e método educacional
- ◆ Mudança de comportamento e práticas seguras de sexo
- ◆ Gênero, jovens, crianças, pobreza e prevenção
- ◆ Perspectivas culturais, bíblicas e legais
- ◆ Método litúrgico e prevenção/controle

### **Mulheres, jovens, crianças e HIV-Aids/Sida**

- ◆ Vulnerabilidade de mulheres e jovens à infecção
- ◆ Impacto em mulheres, jovens e crianças
- ◆ Mulheres e meninas e atendimento de HIV-Aids/Sida
- ◆ Mobilização dos homens para a prevenção e atendimento de HIV-Aids/Sida
- ◆ Direitos humanos e potencialização legal e teológica
- ◆ Métodos litúrgicos e potencialização

### **METODOLOGIA DA UNIDADE**

A unidade será ministrada através de leituras, pesquisa de campo, narrativas, pesquisa em biblioteca, pesquisa em internet, vídeos, experiência de grupo em classe, redação de material litúrgico e de culto.

### **MATERIAL PEDAGÓGICO**

Livros de texto, vídeos, comunicação por quadro-negro e projetor.

### **AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE**

As classes serão estruturadas de maneira a facilitar experiências de grupo. Para avaliar o aproveitamento dos estudantes, eles escreverão ensaios sobre temas que sejam importantes para eles e suas comunidades.



### TEXTOS PARA LEITURA EXIGIDA OU RECOMENDADA

Aprodev, *HIV/AIDS: Grasping its Gender Dimension* (HIV-Aids/Sida - entender sua dimensão de gênero), Bruxelas, Aprodev, 2000 ([gender.officer@aprodev.net](mailto:gender.officer@aprodev.net))

Byamugisha, Gideon, *Breaking the Silence: How Can Religious Institutions Talk About Sexual Matters in Their Communities* (Rompendo o silêncio - como podem as instituições religiosas falar sobre questões sexuais em suas comunidades), Kampala, Tricolour Designers & Pinters, 2000.

Dube, Musa W. ed. *HIV/AIDS and the Curriculum: Methods of Integrating HIV/AIDS in Theological Programs*. Geneva: WCC, 2003

\_\_\_\_\_. Ed. *AfricaPraying: A Handbook of HIV/AIDS Sensitive Sermon Guidelines and Liturgy*. Geneva: WCC, 2003

Sites de internet: <http://www.who.int/health-topics/hiv.htm>; <http://www.unaids.org>;  
<http://www.worldbank.org/afr/aids>; <http://www.jag.on.ca/hiv>;  
[http://www.hivatis.org/guidelines/Pediatric/Text/ped\\_12\\_.pdf](http://www.hivatis.org/guidelines/Pediatric/Text/ped_12_.pdf)

MAP International, *Growing Together: A Guide for Parents and Youth* (Crescendo juntos - guia para pais e filhos), Nairóbi, MAP Internacional, 1996.

NCA, *Global HIV/AIDS Epidemics: Understanding the Issues* (Epidemia mundial de HIV-Aids/Sida - como entender os problemas), Oslo, NCA, 2000 (<http://www.nca.no>).

UNAIDS, *Report on Global Epidemic* (Relatório sobre epidemia mundial), junho de 2000 (<http://www.unaids.org>).

UNDP, *Botswana Human Development Report* (Relatório sobre desenvolvimento humano em Botsuana), Gaborone, UNDP, 2000.

UNDP e UNAIDS, *Fact Sheets: Global Crisis, Global Action* (Folhas de fatos - crise mundial, ação mundial), junho de 2001.

WCC (CMI), "Facing AIDS" (Enfrentando Aids/Sida), 6-19, in *Facing AIDS: The Challenge, The Churches' Response*, Genebra, WCC, 1997.

WCC (CMI), *Special Report on the Integration of HIV/AIDS in the Curriculum* (Relatório especial sobre a integração de HIV-Aids/Sida no currículo), Gaborone, Conselho Cristão de Botsuana, 2001.

Welbourn, Alice, *Stepping Stones: A Training Package on HIV/AIDS Communication and Relationship Skills* (Passo a passo - um pacote pedagógico sobre competências relacionais e comunicativas em HIV-Aids/Sida), Londres, Actionaid, 1995.

## UNIDADE 2 - ESTUDOS BÍBLICOS E HIV-AIDS/SIDA

### ALVO GERAL DA UNIDADE

A Bíblia tem valor de autoridade na direção e vida da igreja em todos os contextos. No que toca ao HIV-Aids/Sida, a igreja busca na Bíblia sabedoria e orientação sobre enfermidade, cura, estigma e isolamento, culpa e temor, atendimento, agonia e morte. Como demonstra a teologia africana, para a igreja na África o Antigo Testamento tem alto significado. Essa é uma das razões pela qual o HIV-Aids/Sida foi aí muitas vezes interpretado no quadro da noção de que doença é castigo de um pecado individual. Essa noção provocou o estigma do HIV-Aids/Sida e entrou o ministério da igreja junto às pessoas infectadas e afetadas. A unidade 2 examina várias outras modalidades bíblicas de compreensão e trato da doença e, além disso, conduz o estudante a uma releitura da Bíblia à luz do HIV-Aids/Sida.

### OBJETIVOS DA UNIDADE

Espera-se que, ao final dessa unidade, o estudante esteja apto a:

- Identificar as várias modalidades bíblicas de compreensão da doença.
- Entender que a noção de doença como castigo do pecado é vivamente contestada no próprio Antigo Testamento (Jó) e rejeitada por Jesus.
- Entender que a cura é da vontade incondicional de Deus e central no ministério da igreja.
- Desenvolver base bíblica para a luta contra o estigma do HIV-Aids/Sida.
- Utilizar a perspectiva profética para analisar a injustiça social e para entender a noção bíblica de justiça.
- Assumir atitude profética de defensoria dos direitos da mulher, dos jovens, das crianças, das pessoas que vivem com Aids/Sida e de outros grupos marginalizados.

### CONTEÚDO DA UNIDADE

#### ESTUDOS BÍBLICOS E HIV-AIDS/SIDA

##### A noção de doença como castigo

*(Perspectivas tiradas do Pentateuco e dos Livros Históricos)*

- ◆ Desobediência, castigo e morte (Gn 30)
- ◆ Desobediência e as pragas do Egito (Êx 1-12)
- ◆ Doença e o sacerdote-médico (Lv 13-15)
- ◆ Desobediência individual, comunitária e dos dirigentes (Nm 12, 14 e 21.4-9)
- ◆ Obediência como bênção e desobediência como desastre (Dt 7.12-16, 28)
- ◆ censo e a praga (2 Sm 24)

### **Jó contesta a noção de doença como castigo**

- ◆ justo também sofre (Jó 1-2)
- ◆ Apoio social por parte da família, amigos e outros sofredores (Jó 2.9-13)
- ◆ grande debate: a doença de Jó é consequência do pecado? (Jó 3-37)
- ◆ Apesar de justo, Jó sofre (Jó 38-42)
- ◆ Noções úteis tiradas de Jó para lidar com HIV-Aids/Sida

### **Cura profética e HIV-Aids/Sida**

- ◆ Profecia no Antigo Testamento e no Novo Testamento
- ◆ Profeta, profecia e HIV-Aids/Sida
- ◆ papel profético de Jesus e HIV-Aids/Sida
- ◆ Órfãos, viúvas, profecia e HIV-Aids/Sida
- ◆ Cultura, igreja, estigma de HIV-Aids/Sida e profecia
- ◆ Injustiça nacional e internacional, HIV-Aids/Sida e profecia

### **O ministério sanador de Jesus e HIV-Aids/Sida**

- ◆ A centralidade da cura no ministério de Jesus (Evangelhos)
- ◆ Jesus contesta a noção de doença como castigo do pecado (Jo 9)
- ◆ Cura espiritual: perdão dos pecados e aceitação dos párias sociais
- ◆ Rompimento do estigma: os leprosos são tocados e a cura é incondicional
- ◆ Vitória sobre a morte: os mortos que revivem e a ressurreição
- ◆ Profecia contra a injustiça social (Lc 4.16-28)

### **O ministério sanador da igreja e HIV-Aids/Sida**

- ◆ Os discípulos foram enviados para curar e ensinar (Mt 10 e 20)
- ◆ ministério sanador da igreja primitiva (Atos)
- ◆ Vida, doença e cura na literatura paulina
- ◆ Vida, doença e cura na literatura joanina
- ◆ Vida, doença e cura nas cartas pastorais
- ◆ papel profético da igreja e HIV-Aids/Sida

## **METODOLOGIA DA UNIDADE**

Esta unidade será ministrada através de aulas, pesquisa em biblioteca, leituras propostas, apresentações em classe e discussões. Os estudantes deverão também fazer pesquisa de campo durante as quais poderão: ler passagens bíblicas relevantes juntamente com pessoas de modesta escolaridade na comunidade; colher os pontos de vista do povo; avaliar sermões pregados nas igrejas da comunidade ou em cerimônias fúnebres.

## **MATERIAL PEDAGÓGICO**

Livros de texto, anotações em quadro-negro, vídeos, informações por projetor.

### AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Os estudantes escreverão análises exegéticas de passagens ou temas bíblicos designados e procurarão tirar interpretações que incentivem a prevenção e atendimento de HIV-Aids/Sida.

### TEXTOS PARA LEITURA EXIGIDA OU RECOMENDADA

Dube, Musa W., "Preaching to the Converted: Unsettling the Christian Church" (Pregando aos convertidos - desestabilizando a igreja cristã), in *Ministerial Formation 93*, WCC (CMI), Genebra, 2001.

\_\_\_\_\_, ed., *Other Ways of Reading: African Women and the Bible* (Outras maneiras de ler - mulheres africanas e a Bíblia), Genebra/Atlanta, WCC (CMI)/SBL, 2001.

\_\_\_\_\_, T.S.Maluleke, eds., *Missionalia*

Getui, Mary N., Knult Holter e Victor Zinkurative, eds., *Interpreting the Old Testament in Africa* (Interpretando o Antigo Testamento na África), Nairóbi, Acton Publishers, 2001.

Holter Knolt, *Yahweh in Africa: Essays on Africa and the Old Testament* (Yahweh na África - Ensaios sobre a África e o Antigo Testamento), Nova York, Peter Lang, 2001.

Newsom, C. A. e Sharon H. Ringe, eds., *The Women's Bible Commentary* (Comentário bíblico das mulheres), Louisville/Londres, Westminster John Knox/SPCK, 1992.

Saayman, W. e W. Kriel, *AIDS: The Leprosy of Our Time?* (Aids/Sida, lepra do nosso tempo?), Johannesburg, Orion, 1992.

Schussler Fiorenza, E., *Rhetoric and Ethic: The Politics of Biblical Studies* (Retórica e ética - a política de estudos bíblicos), Minneapolis, Fortress Press, 1999.

Toya, Jean-Samuel Hendje, *AIDS/SIDA: Africa Regional Contribution to the Council Theme* (Aids/Sida, Contribuição regional da África ao tema do Conselho), Wuppertal, United Evangelical Mission, 2001.

West G. e Musa W. Dube, eds., *The Bible in Africa* (A Bíblia na África), Leiden, Brill, 2000.

WCC (CMI), *Special Report on the Integration of HIV/AIDS in the Theological Curriculum* (Relatório especial sobre a integração de HIV-Aids/Sida no currículo teológico), Gaborone, Conselho Cristão de Botsuana, 2001.

## **UNIDADE 3 : TEOLOGIA NO CONTEXTO DE HIV / SIDA**

### **ALVO GERAL DA UNIDADE**

A pesquisa revela haver estreita relação entre HIV-Aids/Sida e injustiça social, pobreza, cultura e desigualdade de gênero. A unidade 3 identifica e utiliza aquelas perspectivas teológicas que tratam desses problemas a fim de promover prevenção e atendimento de HIV-Aids/Sida.

### **OBJETIVOS DA UNIDADE**

Espera-se que, ao final dessa unidade, o estudante seja apto a:

- Compreender as várias perspectivas teológicas e suas implicações para o HIV-Aids/Sida.
- Identificar perspectivas culturais úteis e nocivas ao combate contra o HIV-Aids/Sida.
- Analisar as maneiras pelas quais pobreza e desigualdade de gênero favorecem HIV-Aids/Sida.
- Utilizar a noção de libertação como incentivo a teologias de vida, cura, esperança, justiça social e direitos humanos.
- Promover formação de redes e estratégias ecumênicas no combate contra o HIV-Aids/Sida.

### **CONTEÚDO DA UNIDADE**

#### **TEOLOGIA NO CONTEXTO DE HIV-AIDS/SIDA**

##### **Teologia da criação (Gn 1-2)**

- ◆ A sacralidade de toda vida
- ◆ Interdependência e bondade da criação
- ◆ Homem e mulher criados à imagem de Deus e abençoados
- ◆ Liberdade, risco e responsabilidade na criação
- ◆ Pecado na criação (Gn 3)

##### **Teologias africanas e HIV-Aids/Sida**

- ◆ Conceitos de vida e morte nas cosmovisões africanas
- ◆ Causas de doenças, HIV-Aids/Sida e culturas africanas
- ◆ Cura individual e comunitária nas culturas africanas
- ◆ Mulheres, crianças e HIV-Aids/Sida nas culturas africanas
- ◆ Teologia do atendimento, HIV-Aids/Sida e culturas africanas

### **Teologias da libertação e HIV-Aids/Sida**

- ◆ Opressão, injustiça social e HIV -Aids/Sida
- ◆ Pobreza e discriminação racial e sexual
- ◆ Libertação, justiça social, vida e cura
- ◆ Gênero, direitos do menor, HIV-Aids/Sida e cura
- ◆ Para curar o mundo: direitos humanos e internacionais

### **Teologias feministas e HIV -Aids/Sida**

- ◆ Perspectivas feministas de pecado, doença e HIV-Aids/Sida
- ◆ Perspectivas feministas de cura, atendimento e plenitude
- ◆ Perspectivas feministas de mulheres na igreja e na sociedade
- ◆ Perspectivas feministas de mulheres nas culturas africanas
- ◆ Prevenção de HIV-Aids/Sida, atendimento e direitos humanos.

### **METODOLOGIA DA UNIDADE**

A unidade será ministrada através de aulas, leitura e discussão em classe de textos indicados, outras leituras para redação de análises, coleta de perspectivas teológicas em diferentes igrejas e sua discussão em classe.

### **MATERIAL PEDAGÓGICO**

Livros de texto, quadro-negro, apostilas, notas por projetor.

### **TAREFAS DOS ESTUDANTES**

Os estudantes deverão preparar trabalhos escritos, com base em pesquisa de biblioteca e de campo ou sobre um tema indicado, nos quais demonstrarão capacidade de reflexão teológica que estimule prevenção e atendimento de HIV-Aids/Sida.

### **TEXTOS PARA LEITURA EXIGIDA OU RECOMENDADA**

Maluleke, Tiniyko S., "Towards a New Theological Education Curriculum for the 21<sup>st</sup> Century in Africa: HIV/AIDS and the Kairos", (Rumo a um novo currículo de educação teológica para o século 21 na África - HIV-Aids/Sida e o Kairos), 91-105, in *Report on the HIV/AIDS Curriculum Development Consultation for Theological Institutions in Eastern and Southern Africa*, Nairóbi, MAP International, 2000.

Martey, Emmanuel, *African Theology: Inculturation and Liberation* (Teologia africana - inculturação e libertação), Maryknoll, Nova York, 1993.

Mosala , Itumeleng J., *Biblical Hermeneutics and Black Theology in South Africa* (Hermenêutica bíblica e teologia negra na África do Sul), Michigan, Eerdmans, 1989.

Mbiti, John, *Introduction to African Religion* (Introdução à religião africana), Oxford, Hienemann, 1975, segunda edição.

Nicholson, R., *God in AIDS* (Deus em Aids/Sida), Londres, SCM, 1996.

Njoroge, Nyambura e Musa W. Dube, eds., *Talitha Cum: Theologies of African Women* (Talitha cumi - teologias de mulheres africanas), Natal, Cluster Publications, 2001.

Patterson, G., *Women/Love in the Time of AIDS* (Mulheres/Amor em tempo de Aids/Sida).

Russell, Letty e J. Shannon, eds., *Dictionary of Feminist Theologies* (Dicionário de teologias feministas), Louisville, Westminster John Knox Press, 1996.

WCC (CMI), "Theological Perspectives" (Perspectivas teológicas), 20-46, in *Facing AIDS: The Churches' Challenge*, Genebra, CMI, 1997.

WCC (CMI), "Human Rights, Responsibilities and HIV/AIDS" (Direitos humanos, responsabilidades e HIV-Aids/Sida), 69-76, in *Facing AIDS: The Churches' Challenge*, Genebra, CMI, 1997.

WCC (CMI), *Special Report on The Integration of HIV/AIDS in the Curriculum* (Relatório especial sobre a integração de HIV-Aids/Sida no currículo), Gaborone, Conselho Cristão de Botsuana, 2001.

## **UNIDADE 4 : ACONSELHAMENTO E HIV / SIDA**

### **ALVO GERAL DA UNIDADE**

Visto que HIV-Aids/Sida é, por enquanto, uma doença incurável de enorme impacto, é essencial desenvolver competências para seu atendimento. A unidade procura equipar os estudantes com competências de aconselhamento para ajudarem pessoas infectadas e afetadas a viverem positivamente e com esperança.

### **OBJETIVOS DA UNIDADE**

Espera-se que, ao final dessa unidade, os estudantes sejam aptos a:

- Adquirir competências profissionais e pastorais de aconselhamento.
- Compreender as necessidades emocionais, sociais e espirituais de pessoas que vivem com Aids/Sida e de suas famílias.
- Compreender as necessidades específicas de crianças e mulheres infectadas e afetadas por HIV-Aids/Sida.
- Aconselhar pessoas interessadas em fazer o teste de HIV-Aids/Sida.
- Aconselhar pessoas testadas positivas, mostrando-lhes compaixão e solidariedade e ajudando-as a viver positivamente.
- Aconselhar pacientes de Aids/Sida e pessoas que cuidam deles a fim de que possam gerir a doença.
- Aconselhar pessoas que cuidam de doentes e organizar com elas programas que amenizem seu fardo.
- Aconselhar pessoas enlutadas, órfãs e viúvas.

### **CONTEÚDO DA UNIDADE**

#### **ACONSELHAMENTO E HIV-AIDS/SIDA**

##### **Aconselhamento e cuidado pastoral**

- ◆ Princípios básicos e competências do aconselhamento
- ◆ Processo e valores do aconselhamento
- ◆ Gênero - aconselhamento de homens e mulheres
- ◆ Aconselhamento de crianças de idades variadas
- ◆ Perspectivas culturais africanas de aconselhamento



### **Aconselhamento no contexto de HIV-Aids/Sida**

- ◆ Aconselhamento antes e depois do teste de HIV-Aids/Sida
- ◆ Aconselhamento antes e depois do casamento
- ◆ Aconselhamento de pessoas que vivem com HIV e com Aids/Sida
- ◆ Aconselhamento de pessoas que cuidam de doentes (família, amigos, aconselhadores)
- ◆ Aconselhamento de colegas de profissão (formação de grupos de apoio mútuo)
- ◆ Aconselhamento em circunstância de agonia, morte e luto

### **Atendimento e tratamento de pessoas infectadas ou que vivem com Aids/Sida**

- ◆ Alimentação, exercícios e qualidade de vida
- ◆ Identificar e lidar com as necessidades espirituais e psicológicas
- ◆ Lidar com as necessidades de mulheres e crianças infectadas
- ◆ Integração de atendimento doméstico e atendimento comunitário
- ◆ Liturgia orientada para atendimento e tratamento de pessoas infectadas

### **Atendimento e tratamento de pessoas afetadas por HIV-Aids/Sida**

- ◆ Identificação das pessoas afetadas (órfãos, pessoas enviuvadas, avós, etc.)
- ◆ Necessidades mentais, espirituais e físicas das pessoas afetadas
- ◆ Atendimento legal e profissional de pessoas afetadas
- ◆ Amparo social e formação de redes
- ◆ Liturgia orientada para atendimento e tratamento de pessoas afetadas

### **Atendimento institucional, desenvolvimento e sustentabilidade**

- ◆ Centros de atendimento hospitalar e ambulatorio para doentes terminais
- ◆ Centros de atendimento infantil, lares e orfanatos
- ◆ Centros de alimentação para crianças órfãs e pessoas viúvas ou idosas
- ◆ Centros que fornecem serviços de adoção e apadrinhamento
- ◆ Albergues para famílias rurais que têm parentes hospitalizados

## **METODOLOGIA DA UNIDADE**

A unidade será ministrada através de material de leitura, aulas, discussão em classe, apostilas, vídeos, teatralizações, discussão em classe de estudos de caso, estágios em campo, prática supervisionada e celebrações litúrgicas.

## **MATERIAL PEDAGÓGICO**

Livros de texto, vídeos, quadro-negro, apostilas e notas por projetor.

## **AValiação DO ESTUDANTE**

O estudante será supervisionado em atividades de teatralização, cultos e e práticas de campo.

## TEXTOS PARA LEITURA EXIGIDA OU RECOMENDADA

Armstrong, S., *Caring for Carers* (Atendimento aos que dão atendimento), Genebra, UNAIDS, 2000.

Freedman, J. e Combs, G., *Narrative Therapy* (Terapia narrativa), Londres, Norton & Company, 1996.

Kiiti, N. e outros, *Helpers for a Healing Community* (Ajuda a uma comunidade sanadora), Nairóbi, MAP International, 1996.

Lewis, R., *Bereavement Counseling Course* (Curso de aconselhamento no luto), Sandton, Center for Hospice Learning, 1994.

Lewis, R., *Preparatory Death Counseling* (Aconselhamento em preparação à morte), Sandton, Center for Hospice Learning, 1994.

Robinson, P. W., *Choosing Hope: Curriculum Modules for Theological and Pastoral Response to the HIV/AIDS Epidemic* (Escolhendo a esperança - módulos curriculares para uma resposta teológica e pastoral à epidemia de HIV-Aids/Sida), Nairóbi, MAP International, 1996.

Sims, R. e Moss, V. A., *Terminal Care for People with AIDS* (Atendimento terminal para pessoas com Aids/Sida), Londres, Hodder & Stoughton, 1991.

Steinitz, L. Y., *To Love My Neighbor* (Para amar meu próximo), Nâmbia, Catholic AIDS Action, 1997.

UNAIDS, *Investing in Our Future: Psychological Support for Children Affected by HIV/AIDS* (Investindo no nosso futuro - amparo psicológico a crianças afetadas por HIV-Aids/Sida), Genebra, UNAIDS, 2001.

Van Dyk, Alta, *HIV/AIDS Care & Counseling: A Multidisciplinary Approach* (Atendimento e aconselhamento em HIV-Aids/Sida - um método pluridisciplinar), Cidade do Cabo, Pearson Education, 2000.

WCC (CMI), Pastoral Care and Healing Community (Cuidado astoral e comunidade sanadora), 77-92, in *Facing AIDS: The Challenge, The Churches' Response*, Genebra, CMI, 1997.

WCC (CMI), *Facing AIDS: Education in the Context of Vulnerability* (Enfrentando a Aids/Sida - educação no contexto da vulnerabilidade), Genebra, CMI, 1999.

## **UNIDADE 5 : DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA E HIV / SIDA**

### **ALVO GERAL DA UNIDADE**

Visa-se equipar o estudante com aptidões gestionárias para dirigir a luta contra HIV-Aids/Sida na igreja e na sociedade. Visto que HIV-Aids/Sida requer intervenções programáticas em favor de pessoas infectadas e pessoas afetadas (tais como centros de atendimento a órfãos, atendimento domiciliar e centros de atendimento terminal), a unidade visa a capacitar o estudante a desenvolver programas com-base-na-comunidade para a prevenção e atendimento de HIV-Aids/Sida.

### **OBJETIVOS DA UNIDADE**

Ao final dessa unidade, o estudante deve ter:

- Adquirido competências de liderança e gestão para mobilizar a comunidade e desenvolver recursos;
- Desenvolvido aptidões para planejar, desenvolver, implementar e avaliar programas;
- Desenvolvido capacidade de produzir o máximo de efeito multiplicador.

### **CONTEÚDO DA UNIDADE**

#### **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA**

##### **Competências de liderança**

- ◆ Definição de liderança e de gestão
- ◆ Estilos e tipos de liderança
- ◆ Gênero, juventude, classe, pessoas que vivem com Aids/Sida e liderança
- ◆ Perspectivas culturais e bíblicas e seu impacto
- ◆ Desafios de HIV-Aids/Sida e liderança

##### **Competências de gestão**

- ◆ Princípios de gestão
- ◆ Planejamento estratégico
- ◆ Prestação de contas e transparência
- ◆ Gênero, juventude, classe, pessoas que vivem com Aids/Sida e gestão
- ◆ Perspectivas culturais e bíblicas de gestão
- ◆ Desafios de HIV-Aids/Sida e gestão

##### **Competências de mobilização comunitária**

- ◆ Identificação de pessoas-chaves e formação de comitês de HIV-Aids/Sida
- ◆ Formação de grupos de apoio social
- ◆ Treinamento de comunidades e famílias para atendimento domiciliar
- ◆ Mobilização e treinamento de membros da igreja para envolvimento
- ◆ Formação de redes com outras igrejas, ONGs e órgãos governamentais

### **Gestão de projeto**

- ◆ Definição e planejamento do projeto
- ◆ Planejamento para lidar com o estigma de HIV-Aids/Sida
- ◆ Priorização de gênero e de pessoas que vivem com Aids/Sida
- ◆ Implementação do projeto
- ◆ Monitoramento e avaliação do projeto
- ◆ Preparação de relatório

### **Mobilização de recursos**

- ◆ Técnicas de determinação das necessidades
- ◆ Redação de proposta de projeto
- ◆ Relações com o doador de recursos
- ◆ Formação de rede

### **Treinamento de treinadores em como priorizar HIV-Aids/Sida**

- ◆ Seminário de conscientização sobre o impacto de HIV-Aids/Sida para líderes e pessoal das instituições
- ◆ Mobilização da liderança para mudança de políticas
- ◆ Recursos e planejamento para treinamento de treinadores
- ◆ Seminário sobre métodos e competências de integração
- ◆ Priorização de HIV-Aids/Sida no currículo e nas igrejas
- ◆ Monitoramento e avaliação

### **Projeto durante o curso: redação de uma proposta de projeto**

- ◆ Perspectivas teóricas
- ◆ Concepção de um projeto específico sobre igreja e HIV-Aids/Sida

### **METODOLOGIA DA UNIDADE**

A unidade será ministrada através de material de leitura, pesquisa de campo e em biblioteca, apresentações e discussões em classe, apostilas, vídeos, aulas e conferencistas convidados.

### **MATERIAL PEDAGÓGICO**

Livros de texto, vídeos, quadro-negro e apostilas.

### **AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE**

Os estudantes redigirão uma análise de projeto na qual demonstrem suficiente aptidão para determinar necessidades e exercer liderança e gestão.

### TEXTOS DE LEITURA EXIGIDA OU RECOMENDADA

Haynes, Marion E., *Project Management* (Gestão de projeto), Menlo Park, Crisp Publications Inc, 1996.

Kiiti, N. e outros, *AIDS in Your Community* (Aids/Sida em sua comunidade), Nairóbi, MAP International, 1994.

Kinoti, G., *Hope for Africa and What Christian Can Do* (Esperança para a África e o que os cristãos podem fazer), Nairóbi, AISRED, 1994

WCC (CMI), *"Conclusion: What the Churches can do"* (Conclusão: o que as igrejas podem fazer), 93-95, in *Facing AIDS: The Challenge, the Churches and the Response*, Genebra, CMI, 1997.

WCC (CMI), *Special Report on the Integration of HIV-Aids/Sida in the Curriculum* (Relatório especial sobre a integração de HIV-Aids/Sida no currículo), Gaborone, Conselho Cristão de Botsuana, 2001.

## MÉTODOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

### Ensino

Os métodos de ensino recomendados são:

- ◆ Aulas em classe
- ◆ Leituras designadas
- ◆ Pesquisa em biblioteca
- ◆ Pesquisa de campo
- ◆ Apresentação e discussão em pequenos grupos
- ◆ Seminários
- ◆ Estudo de casos
- ◆ Conferências públicas
- ◆ Redação criativa e análises
- ◆ Trabalho prático e estágio
- ◆ Teatralização (peça teatral, canção, dança, poesia, etc.)
- ◆ Clarificação de valores
- ◆ Audiovisuais
- ◆ Pesquisa por informática

### Avaliação dos estudantes

Os seguintes métodos são recomendados:

- ◆ A instituição decide como dar notas ou graus
- ◆ Avaliação contínua
- ◆ Trabalho escrito ou exame ao final da unidade ou do curso inteiro
- ◆ Apresentações em classe
- ◆ Observação
- ◆ Projetos de pesquisa e relatórios
- ◆ Auto-avaliação do estudante

### Avaliação dos professores

Os seguintes métodos são recomendados:

- ◆ A instituição utiliza seus próprios métodos de avaliação
- ◆ Planejamento do curso
- ◆ Qualificação
- ◆ Avaliação mútua pelos próprios professores
- ◆ Atitude e dedicação
- ◆ Capacidade e habilidade de ensinar
- ◆ Apresentação e seguimento
- ◆ Credibilidade

### **Avaliação do curso**

As seguintes áreas podem ser avaliadas:

- ◆ Conteúdo
- ◆ Objetivo
- ◆ Profundidade
- ◆ Adaptabilidade
- ◆ Grau de dificuldade
- ◆ Duração
- ◆ Qualificações exigidas
- ◆ Comparação com cursos semelhantes em outras instituições
- ◆ Qualificações obtidas
- ◆ Exigências dos professores
- ◆ Detalhes administrativos
- ◆ Modo de ensino
- ◆ Pertinência
- ◆ Intergração no currículo como um todo
- ◆ Nível de sensibilização e influência

## RECURSOS

### Recursos humanos

A instituição pode usar:

- ◆ Pessoal acadêmico já existente
- ◆ Recursos humanos convidados (por exemplo, médicos, obreiros sociais, líderes da comunidade, aconselhadores, pastores, pessoas que vivem com Aids/Sida, mulheres e jovens ativistas, e economistas)
- ◆ Desenvolvimento de recursos humanos (recrutando e treinando pessoal novo)

### Recursos financeiros

- ◆ A instituição deve pensar nas implicações financeiras do presente currículo e fazer as necessárias dotações orçamentárias.

### Recursos materiais

- ◆ Livros em biblioteca
- ◆ Livros de texto
- ◆ Manuais e currículo da instituição
- ◆ Equipamento audiovisual
- ◆ Tecnologia de informática

### Instalações

- ◆ Salas de aula
- ◆ Salas para aconselhamento
- ◆ Biblioteca
- ◆ Escritórios